

ATENDIMENTO AO DOADOR DE SANGUE E POSSÍVEIS REAÇÕES ADVERSAS

JOANALIZE MURARI BRAZ; SANDRA REGINA C. MACHADO, CLARICE A. JUCKOWSKY, CAMILA BORBA

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho propõe mostrar como é realizado o atendimento aos doadores de sangue e as suas possíveis reações adversas pós doação. A RDC 153/2004 regulamenta os procedimentos hemoterápicos, incluindo a coleta, processamento, a testagem, o armazenamento, o transporte, o controle de qualidade e o uso humano de sangue. O serviço de hemoterapia deve implementar programas destinados a minimizar os riscos para a saúde e garantir a segurança dos receptores, dos doadores e dos seus funcionários. **OBJETIVO:** Mostrar como são os atendimentos aos doadores de sangue e suas possíveis reações adversas. **MATERIAL E MÉTODO:** Utilizou-se o registro das reações adversas da doação de sangue no período de janeiro a março de 2010. **RESULTADOS:** Ocorreram reações em 51 doadores, sendo 32 mulheres e 19 homens, observou-se que as reações foram mais comuns em doadores de primeira vez. Os tipos de reações foram: tontura, hipotensão, palidez, sudorese, desmaio, náuseas e vômitos, calorão, formigamento nos membros, veia extravasada, ansiedade, contraturas musculares, queda ao solo, cefaléia. **CONCLUSÃO:** O ato de doar deve proteger a saúde de quem doa e de quem recebe o sangue. As reações podem ocorrer na pré, trans e pós doação. Os fatores que contribuem para a reação são: ansiedade, estresse, cansaço, pouca hidratação/ alimentação, medo da agulha, de ver o sangue sendo coletado, do volume retirado (400 a 480ml sangue total), antecedentes de desmaio. Na triagem clínica e no momento da doação o doador é orientado sobre todo o processo da doação. Percebe-se então que o doador deve ser bem orientado e tranqüilizado e é fundamental a observação atenta dos profissionais para prevenir e garantir a sua segurança.